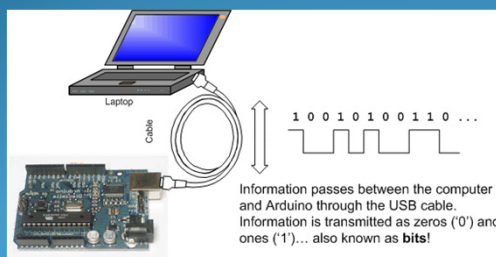


UART
I2C

Comunicação Serial com Arduino

Prof. Cláudio A. Fleury

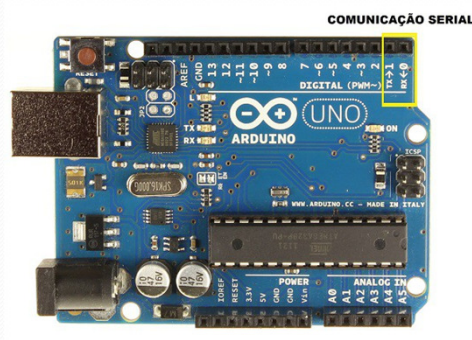
Nov-2011



55 Slides

Pinos para Comunicação Serial

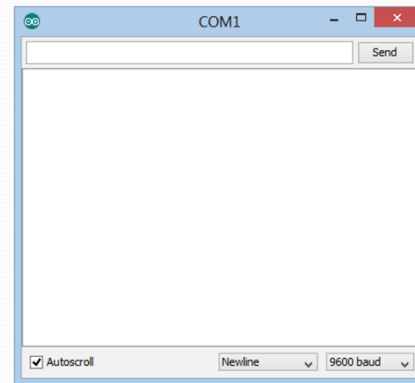
- O sinal de comunicação no Arduino UNO, é um sinal TTL (5V) gerado pela UART* do microcontrolador
- Para comunicação com um PC ou outro dispositivo que não tenha o mesmo nível de tensão é necessário um conversor de nível: TTL/RS232, TTL/RS485, TTL/USB, TTL/3,3V...



* Universal Asynchronous Receiver/Transmitter

Terminal (monitor) Serial

- Além do recurso de *upload* através da comunicação serial, a IDE tem um **terminal serial** que auxilia na recepção e envio de dados para a placa sem a necessidade de se recorrer a uma ferramenta externa.



Prof. Cláudio A. Fleury - Nov-2011

3

Peer-to-Peer = P2P

Comunicação Ponto a Ponto

Comandos

- Configuração da Porta Serial

```
// configura a porta serial do Arduino
Serial.begin(9600, SERIAL8N1);
```

- Qtde de bytes disponíveis para leitura na Porta Serial

```
// bytes disponíveis para leitura
n = Serial.available();
```

- Função executada quando existir dados disponíveis

```
// executada qdo houver dados disponíveis
void serialEvent() {
    // comandos
}
```

default →

SERIAL_5N1
SERIAL_6N1
SERIAL_7N1
SERIAL_8N1
SERIAL_5N2
SERIAL_6N2
SERIAL_7N2
SERIAL_8N2
SERIAL_5E1
SERIAL_6E1
SERIAL_7E1
SERIAL_8E1
SERIAL_5E2
SERIAL_6E2
SERIAL_7E2
SERIAL_8E2
SERIAL_5O1
SERIAL_6O1
SERIAL_7O1
SERIAL_8O1
SERIAL_5O2
SERIAL_6O2
SERIAL_7O2
SERIAL_8O2

Prof. Cláudio A. Fleury - Nov-2011

4

Comunicação Ponto a Ponto

Peer-to-Peer = P2P

Comandos

- Configuração da Porta Serial

```
// configura a porta serial do Arduino
Serial.begin(9600);
```

- Qtde de bytes disponíveis para leitura na Porta Serial

```
// bytes disponíveis para leitura
n = Serial.available();
```

Prof. Cláudio A. Fleury - Nov-2011

5

Comandos de Entrada de Dados

- Leitura de um byte na entrada da Porta Serial
(remove o primeiro byte do buffer de entrada da porta serial)

```
// lê um byte da porta serial
carac = Serial.read();
// carac == -1 se não existir byte a ser lido
```

- Leitura de um byte na entrada da Porta Serial
(não remove o byte do buffer de entrada da porta serial)

```
// retorna o primeiro byte do buffer serial
carac = Serial.peek();
// chamadas sucessivas a essa função retorna
// o mesmo byte, o primeiro do buffer
```

Prof. Cláudio A. Fleury - Nov-2011

6

Comandos de Saída de Dados

- Gravação de um byte “binário” na saída da Porta Serial

```
// escrita de um byte binário na porta serial
Serial.write(byte);
int bytesEnv = Serial.write("Arduino");
```

- Gravação de um byte “ASCII” na saída da Porta Serial

```
// escrita de um byte ASCII na porta serial
Serial.print(carac);
// idem, porém com <CR/LF> ao final da escrita
Serial.println(string);
```

```
Serial.print(78)           // envia "78"
Serial.print(1.23456)      // envia "1.23"
Serial.print('N')         // envia 'N'
Serial.print("Olá!")      // envia "Olá!"
```

Prof. Cláudio A. Fleury - Nov-2011

7

Exemplo

```
// Timer Regressivo Fixo (5'15") com exibição na porta serial
// Prof. Cláudio - Out/2014
long tempo;
int minu = 5, segu = 15;

void setup() {
  Serial.begin(9600);
  tempo = millis();
}

void loop() {
  if(millis()-tempo > 100) {
    tempo = millis();
    Serial.print("Timer: ");
    Serial.print(minu); Serial.print(":"); Serial.println(segu);
    atualizaTempo();
  }
}

void atualizaTempo(void) {
  if(--segu < 0) {
    segu = 59;
    if(--minu < 0) {
      Serial.println("Tempo esgotado!");
      while(1);
    }
  }
}
```

Prof. Cláudio A. Fleury - Nov-2011

8

Exercício 1

- Considerando o Timer Regressivo do exemplo anterior, o usuário deverá informar o intervalo de temporização desejado (minutos e segundos, dois bytes cada) no monitor serial do Arduino, antes de iniciar a contagem regressiva de tempo.

dica: use os comandos

`Serial.read()`

`Serial.available()`

```
// Timer Regressivo com exibição na porta serial
// Prof. Cláudio - Set/2016

// variáveis globais -----
long tempo;
int minu = 1, segu = 5;

void setup() {
  Serial.begin(9600); tempo = millis();
  programaTempo();
}

void loop() {
  if(millis()-tempo > 100) {
    tempo = millis();
    Serial.print("Timer: "); mostra(minu); Serial.print(":");
    mostra(segu); Serial.println(""); atualizaTempo();
  }
}

// funções auxiliares -----
void atualizaTempo(void) {
  if(--segu < 0) {
    segu = 59;
    if(--minu < 0) {
      Serial.println("Tempo esgotado!");
      while(1); } } }

void mostra(int x) { // mostra valor 'x' com duas casas
  if (x < 10)
    Serial.print("0");
  Serial.print(x);
}

void programaTempo(void) { // aguarda envio do tempo (mm,ss) pela Serial
  int dzn, und;
  Serial.print("Minutos (mm):"); while(Serial.available() < 2);
  dzn = Serial.read()-'0'; und = Serial.read()-'0'; minu = 10*dzn + und;
  Serial.print("Segundos (ss):"); while(Serial.available() < 2);
  dzn = Serial.read()-'0'; und = Serial.read()-'0'; segu = 10*dzn + und;
  Serial.print(minu); Serial.print(":"); Serial.println(segu);
}
```

9

Exercício 2

- Acrescentar ao Timer do exercício anterior as seguintes funções:
 - Pausa ('P') – interrompe a temporização momentaneamente, até que o comando 'C' seja recebido pela porta serial.
 - Continua ('C') – continua a temporização a partir do ponto em que havia sido interrompida pelo comando 'P'.
 - Reprogramação ('R') – reprograma o tempo, reiniciando a temporização.

```
// Timer Regressivo Fixo com exibição na porta serial
// Prof. Cláudio - Set/2016
long tempo; int minu, segu;

void setup() {
  Serial.begin(9600); programaTempo(); tempo = millis(); }

void loop() {
  if(millis()-tempo > 100) {
    tempo = millis();
    Serial.print("Timer: "); mostra2C(minu);
    Serial.print(":"); mostra2C(segu); Serial.println("");
    atualizaTempo(); }
  if(Serial.available() > 0)
    switch(Serial.read()) {
      case 'P': while(Serial.read() != 'C'); // 'P' pausa o temporizador
                break; // 'C' continua
      case 'R': programaTempo(); // 'R' reprograma o temporizador
    }
}

void atualizaTempo(void) {
  if(--segu < 0) {
    segu = 59;
    if(--minu < 0) {
      Serial.println("Tempo esgotado!");
      while(1); } } }

void mostra2C(int x) { // mostra valor 'x' com duas casas
  if (x < 10) Serial.print("0");
  Serial.print(x);
}

int leiaNumSerial(int digitos) {
  int dzn, und;
  while(Serial.available() < 2);
  dzn = Serial.read()-'0'; und = Serial.read()-'0';
  return(10*dzn + und);
}

void programaTempo(void) {
  Serial.println(); Serial.println(">>> Temporizador <<<");
  Serial.print("Minutos (99): "); minu = leiaNumSerial(2); Serial.println(minu);
  Serial.print("Segundos (99): "); segu = leiaNumSerial(2); Serial.println(segu);
}
```

Prática 0

Depuração de *Sketchs*
Envio de Informações do Arduino para o PC

Prof. Cláudio A. Fleury - Nov-2011

11

Prática 0

- Mostra mensagens e/ou valores de variáveis no Monitor Serial do IDE do Arduino

```
/*
 * Saída Serial: envia valores numéricos p/ porta serial
 */

void setup() {
  Serial.begin(9600);      // envia/recebe a 9600 baud
}

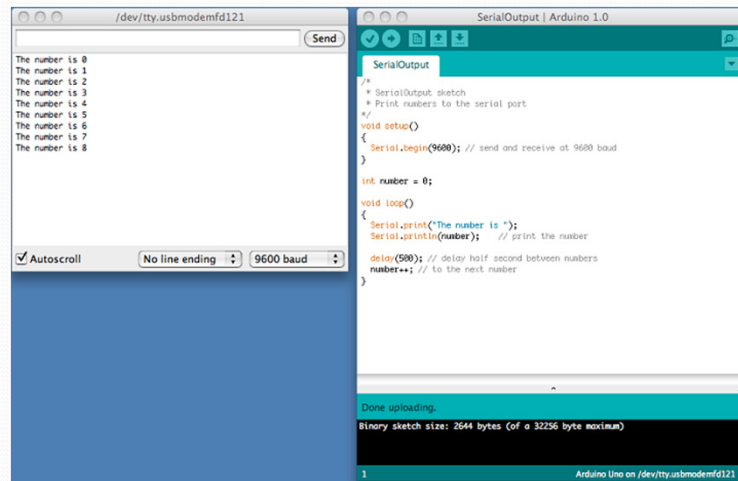
int num = 0;

void loop() {
  Serial.print("Número: ");
  Serial.println(num);     // mostra o número no monitor
  delay(500);              // atraso meio seg. entre números
  num++;                  // próximo número
}
```

Prof. Cláudio A. Fleury - Nov-2011

12

Prática 0



Experimente outro programa de acesso a porta serial como o COOLTERM.

Prof. Cláudio A. Fleury - Nov-2011

13

Prática 1

Uso da função *SerialEvent()*

Prof. Cláudio A. Fleury - Nov-2011

14

Prática 1

- `SerialEvent()` é chamada depois de uma passada do `loop()` se existir algum byte disponível no *buffer* de entrada da Porta Serial
- Quando novos dados seriais chegam, o *sketch* adiciona-os numa String
- Quando um carácter ASCII 'linhanova' (LF – linefeed – '\n') é recebido, o laço envia o conteúdo da string para a saída da porta serial, e limpa a variável para iniciar um novo ciclo
- Um bom teste desse *sketch* seria usá-lo com um receptor GPS que envia sentenças NMEA 0183

Prof. Cláudio A. Fleury - Nov-2011

15

Prática 1

```

/*
 * Comunicação Serial: usando a função SerialEvent()
 */
String stringEntr = "";           // string p/ dados de entr.
boolean stringCompleta = false;  // se a string está completa

void setup() {
  Serial.begin(9600);             // envia/recebe a 9600 baud
  stringEntr.reserve(200);        // reserva 200 bytes para string
}

void loop() {
  // envia a string quando chega um carácter 'newline':
  if (stringCompleta) {
    Serial.println(stringEntr);
    stringEntr = "";              // limpa a var. string
    stringCompleta = false;
  }
}

```

Prof. Cláudio A. Fleury - Nov-2011

16

Prática 1

```

/*
SerialEvent ocorre sempre que chegam novos dados entrada
serial (pino RECEPTOR). Esta rotina é executada após cada
loop() → o uso de delay() no loop() pode atrasar a resposta.
Vários bytes de dados podem estar disponíveis.
*/

void serialEvent() {
  while (Serial.available()) {
    char inChar = (char)Serial.read();    // pega novo byte
    stringEntr += inChar;                // acrescenta-o à stringEntr
    // se o caracter lido for um newline, então liga um flag
    // de modo que o laço principal executará uma ação
    if (inChar == '\n')
      stringCompleta = true;
  }
}

```

Prof. Cláudio A. Fleury - Nov-2011

17

Prática 1

Use o monitor serial da IDE do Arduino para enviar dados ao Sketch...

The screenshot shows the Arduino IDE interface. The main window displays the code for 'EventoSerial' in Arduino 1.0.3. The code includes comments in Portuguese explaining the use of the SerialEvent function. The serial monitor window on the right shows the output of the sketch, which includes the text 'frase terminada com NEWLINE' and 'Uso da função SerialEvent()'. The serial monitor also shows the text 'Arduino devolve os caracteres recebidos pela porta serial quando encontra um caracter '\n''.

```

EventoSerial | Arduino 1.0.3
File Edit Sketch Tools Help

EventoSerial
/* Comunicação Serial: usando a função SerialEvent() */
String stringEntr = ""; // string p/ dados de entr.
boolean stringCompleta = false; // se a string está completa

void setup() {
  Serial.begin(9600); // envia/recebe a 9600 baud
  stringEntr.reserve(200); // reserva 200 bytes para string
}

void loop() {
  // envia a string quando chega um caracter 'newline':
  if (stringCompleta) {
    Serial.println(stringEntr);
    stringEntr = ""; // limpa a var. string
    stringCompleta = false;
  }
}

void serialEvent() {
  while (Serial.available()) {
    char inChar = (char)Serial.read(); // pega novo byte
    stringEntr += inChar; // acrescenta-o à stringEntr
    // se o caracter lido for um newline, então liga um flag
    // de modo que o laço principal executará uma ação
    if (inChar == '\n') {
      stringCompleta = true;
    }
  }
}

```

COM28

frase terminada com NEWLINE

Uso da função SerialEvent()

Arduino devolve os caracteres recebidos pela porta serial quando encontra um caracter '\n'

☒ Autoscroll

Prof. Cláudio A. Fleury - Nov-2011

18

Prática 2

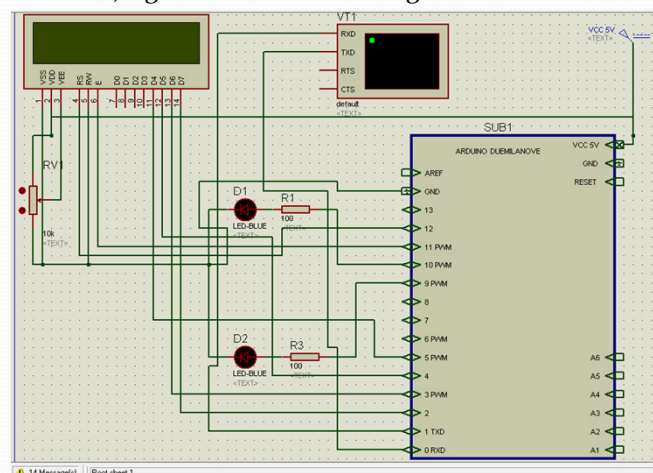
Handshaking – Chamada e Resposta Serial

Prof. Cláudio A. Fleury - Nov-2011

19

Prática 2

- Comandar remotamente (à distância, pelo PC) o brilho de um LED (valor de 0 a 255) ligado numa saída analógica do Arduino



Prof. Cláudio A. Fleury - Nov-2011

20

Prática 2

- Comandar remotamente o acendimento proporcional de um LED ligado a uma porta de saída analógica

```
#include <LiquidCrystal.h>
// inicia LCD com os números dos pinos da interface
LiquidCrystal lcd(12,11,5,4,3,2); // RS, E, D4, D5, D6, D7
const int pinoLed = 9; // o pino no qual o LED está ligado
int pos = 0; // posição de armazenamento do caracter rxdo

void setup() {
  Serial.begin(9600); // inicia a comunicação serial
  pinMode(pinoLed, OUTPUT); // inicia o ledPin como saída
  pinMode(10, OUTPUT);
  lcd.begin(16, 2); // número de linhas e colunas do LCD: 16 x 2
  lcd.println("Aguardando CMD: "); lcd.print("999<ENTER>");
  Serial.println("Aguardando Comando Remoto (999<ENTER>): ");
}

int decodifica(char *s) { // int decodifica(char s[])
  int soma, i;
  for(soma=i=0; (s[i]!=0) && (i<pos); i++)
    soma = soma*10 + (s[i]-48);
  return soma;
}
```

Prof. Cláudio A. Fleury - Nov-2011

21

Prática 2

- Comandar remotamente o acendimento proporcional de um LED ligado a uma porta de saída analógica (continuação)

```
void loop() {
  char j, n, carac, seq[20];
  int brilho;

  n = Serial.available(); // qtde de dados enviados pelo remoto
  for(j=0; j<n; j++) {
    carac = Serial.read();
    if(carac == '.' || pos > 2) // lê bytes até encontrar CR (13 = 0x0D)
      break;
    seq[pos++] = carac;
  }
  if((carac == '.') || (pos > 2)) {
    seq[pos] = '\0';
    Serial.print(" - "); Serial.println(seq);
    brilho = decodifica(seq);
    constrain(brilho,0,255);
    pos = 0;
    lcd.setCursor(0, 1); lcd.print("          ");
    lcd.setCursor(0, 1); lcd.print(brilho);
    analogWrite(pinoLed, (byte)brilho); // ajusta o brilho do LED }
    while(Serial.available()) // algo para ser lido?
      char dados = Serial.read(); // se sim, leia-o
  }
}
```

Prof. Cláudio A. Fleury - Nov-2011

22

Prática 3

Jogo de Adivinhação

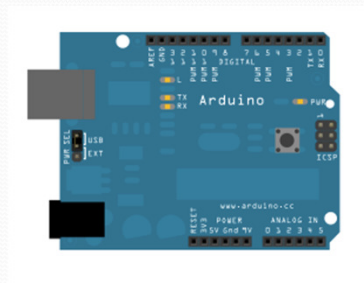
Prof. Cláudio A. Fleury - Nov-2011

23

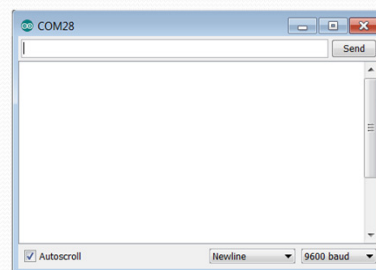
Prática 3

- Você escolhe um número entre 0 e 100 e o Arduino advinha o número...

ARDUINO



MONITOR SERIAL



Prof. Cláudio A. Fleury - Nov-2011

24

Prática 3

- Você escolhe um número entre 0 e 100 e o Arduino adivinhará...

```
/* Adivinha o número de 0 a 100 escolhido pelo usuário... */

boolean respondido = true;
int palpite, intervalo = 100;

void setup() {
  Serial.begin(9600);          // envia/recebe a 9600 baud
  Serial.println("Jogo de Adivinhacao de numero (0 a 100):\n");
  Serial.println("Responda as tentativas com '+' ou '-' se num. escolhido");
  Serial.println("por vc for > ou < que o indicado por mim (Arduino,");
  Serial.println("ou '.' (digito zero) se eu tiver adivinhado!");
  Serial.println();
  palpite = intervalo/2;
  intervalo /= 2;
}

void loop() {
  if(respondido) {
    Serial.print("ARDUINO: O numero eh ");
    Serial.print(palpite);
    Serial.print(" "? [+ . -]\n");
    respondido = false; }
}
```

Prof. Cláudio A. Fleury - Nov-2011

25

Prática 3

- Comandar remotamente o brilho de um LED... (continuação)

```
/* Adivinha número de 0 a 100 escolhido pelo usuário... */

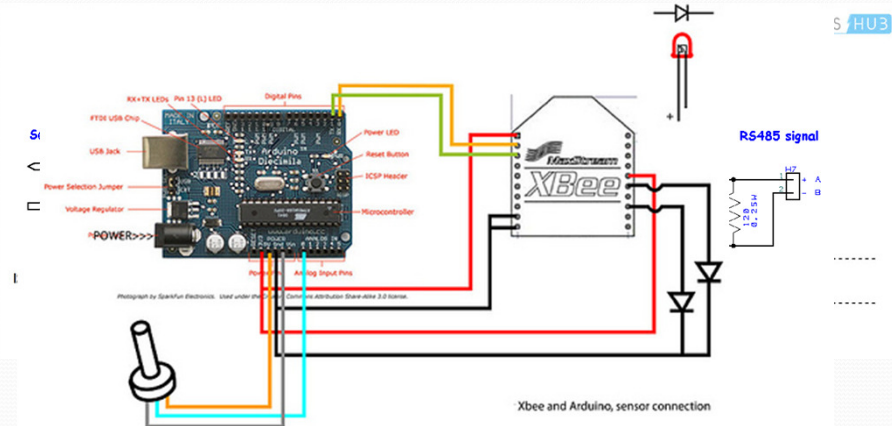
void serialEvent() {
  while (Serial.available()) {
    char inChar = (char)Serial.read();    // pega resposta
    if (inChar == '+') {
      intervalo = max(1,intervalo/2);
      palpite += intervalo;
      respondido = true; }
    else if (inChar == '-') {
      intervalo = max(1,intervalo/2);
      palpite -= intervalo;
      respondido = true; }
    else if (inChar == '.') {
      Serial.print("\nARDUINO: Este eh o numero: ");
      Serial.println(palpite);
      Serial.println("ARDUINO: Vamos jogar denovo? (RESET-me)"); }
    else {
      Serial.print(inChar,HEX); Serial.println("???"); }
    delay(50);
    while (Serial.available()) {        // descarta bytes adicionais no buffer
      Serial.read(); } }
}
```

Prof. Cláudio A. Fleury - Nov-2011

26

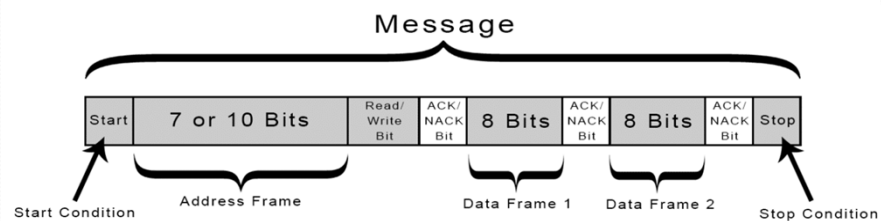
Comunicação Serial em Rede

- **Barramentos** - interligação de vários nós de comunicação
 - **I²C** - *Inter-Integrated Circuit Bus*
 - Curto alcance, conexão de componentes numa mesma placa de circuito impresso (PCB)



I²C

- **Funcionamento**
 - Dados são transferidos via mensagens
 - Mensagens são divididas em quadros de dados (frames)
 - Cada mensagem possui um quadro com o endereço do escravo e um ou mais frames com os dados que se quer transmitir
 - A mensagem também inclui condições de início e parada, bits de leitura/gravação e bits ACK/NACK entre cada *frame*:



I2C

Message

Start Condition → Start → 7 or 10 Bits → Read/Write Bit → ACK/NACK Bit → 8 Bits → ACK/NACK Bit → 8 Bits → ACK/NACK Bit → Stop

Start Condition Address Frame Data Frame 1 Data Frame 2 Stop Condition

• **Funcionamento**

- **Condição de início (Start)** de comunicação: SDA muda de HIGH para LOW antes que SCL mude de HIGH para LOW
- **Condição de Parada (Stop)** de comunicação: SDA muda de LOW para HIGH depois que SCL muda de LOW para HIGH

SDA

SCL

Stop Condition

START Condition STOP Condition

Prof. Cláudio A. Fleury - Nov-2011

32

I2C

Message

Start → Start → 7 or 10 Bits → Read/Write Bit → ACK/NACK Bit → 8 Bits → ACK/NACK Bit → 8 Bits → ACK/NACK Bit → Stop

Start Condition Address Frame Data Frame 1 Data Frame 2 Stop Condition

• **Funcionamento**

- **Quadro de Endereço do Slave:** 7 ou 10 bits que identifica o escravo com o qual o mestre deseja falar
- **Bit de leitura/gravação:** especifica se o mestre está enviando dados (gravando = LOW) para o escravo ou solicitando dados do mesmo (lendo = HIGH)
- **Bit ACK/NACK:** todo quadro é seguido de um bit de reconhecimento (ACK = LOW) ou não reconhecimento (NACK = HIGH). Se quadro for recebido com sucesso, então um bit ACK é enviado ao Master pelo Slave endereçado
- Obs.: bit mais significativo (MSB) é enviado primeiro

MSB LSB

Slave Address

Master controla o sinal SDA

Slave controla o sinal SDA

Mestre recebendo dados do Escravo

Device (Slave) Address (7 bits)

Data Byte (8 bits)

S A6 A5 A4 A3 A2 A1 A0 0 A D7 D6 D5 D4 D3 D2 D1 D0 NA P

START R/W = 1 ACK NACK STOP

Prof. Cláudio A. Fleury - Nov-2011

33

Comunicação Serial em Rede

• I²C para Arduino

- Biblioteca **Wire**: `#include <Wire.h>`
 - Usa endereços de 7 bits: 0 a 127 (0 a 7 são reservados)
 - Biblioteca **Wire** herda características (deriva) da classe de fluxos de bits (**Stream**), compatível com as funções de leitura e escrita: `read()` e `write()`
 - Métodos
 - `begin()`, `begin(endereço)`, `requestFrom(endereço, cont)`, `beginTransmission(endereço)`, `endTransmission()`, `write()`, `available()`, `byteread()`, `onReceive(alça)`, `onRequest(alça)`
 - Versões de endereços I²C: com 7 e 10 bits
(oitavo bit na versão de 7 bits determina a operação: RD ou WR)

Prof. Cláudio A. Fleury - Nov-2011

34

Comunicação Serial em Rede

• I²C para Arduino com Bibliot. **Wire**

- **Wire.begin(endereço)** - inicia a biblioteca **Wire** e conecta o dispositivo ao barramento I²C como mestre ou escravo. O parâmetro **endereço** do escravo (7 bits) é opcional e, se não for usado, o dispositivo se liga ao barramento como mestre: **Wire.begin()**
- **Wire.read()** - lê um byte recebido, transmitido de um dispositivo escravo após uma chamada à função **requestFrom()** ou transmitido de um mestre para um escravo
- **Wire.write()** - envia dados (para escravo ou mestre).
Escravo envia dados ao mestre quando a função **Wire.requestFrom()** for usado pelo mestre.
Mestre envia dados para escravo usando **Wire.write()** entre chamadas de **Wire.beginTransmission()** e **Wire.endTransmission()**
- **Wire.beginTransmission(endereço)** - inicia uma transmissão para o escravo com **endereço**. Depois, construa a fila de bytes a ser transmitido com a função **Wire.write()** e, em seguida, transmita-os chamando a função **endTransmission()**

Prof. Cláudio A. Fleury - Nov-2011

35

Comunicação Serial em Rede

• I²C para Arduino com Bibliot. **Wire**

- **Wire.onRequest()** - função chamada quando um mestre solicita dados ao escravo via **Wire.requestFrom()**. Nessa função usamos **Wire.write()** para enviar dados ao mestre
- **Wire.onReceive()** - função chamada quando um dispositivo escravo recebe dados de um mestre. Nessa função usamos **Wire.read()** para ler os dados enviados pelo mestre
- **Wire.requestFrom(endereço, quantidade)** - função usada no mestre para solicitar bytes de um dispositivo escravo. A função **Wire.read()** é usada para ler os dados enviados pelo escravo. O **endereço** de 7 bits do escravo. A **quantidade** é o número de bytes a ser retornado pelo escravo

Prof. Cláudio A. Fleury - Nov-2011

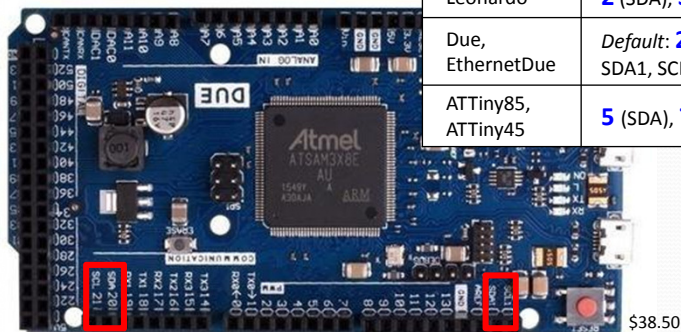
36

Comunicação Serial em Rede

• I²C para Arduino

- Pinagem

Placa	Pinos I2C / TWI
Uno, Nano, Pro Mini	A4 (SDA), A5 (SCL)
Mega2560	20 (SDA), 21 (SCL)
Leonardo	2 (SDA), 3 (SCL)
Due, EthernetDue	Default: 20 (SDA0), 21 (SCL0) SDA1, SCL1 (perto do AREF)
ATTiny85, ATTiny45	5 (SDA), 7 (SCL)



Com pull-up interno

Sem pull-up interno

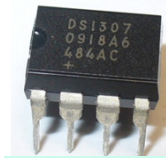
\$38.50

Prof. Cláudio A. Fleury - Nov-2011

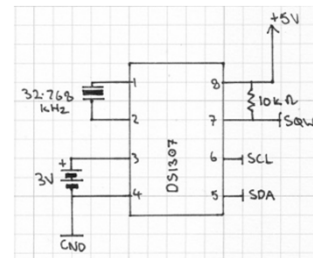
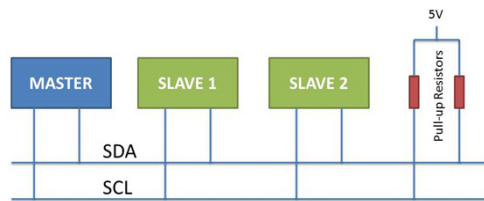
37

Comunicação Serial em Rede

- *Inter-Integrated Circuit Bus (I²C)*
 - Exemplo de CI que usa I²C
 - Relógio de Tempo Real: **DS1307**



RTC – Real Time Clock



Prof. Cláudio A. Fleury - Nov-2011

38

Comunicação Serial em Rede

- *Inter-Integrated Circuit Bus (I²C)*
 - Exemplo
 - Relógio de Tempo Real (RTC – *Real Time Clock*) **DS1307**:
tem 8 registradores para armazenar horário e data correntes

ADDRESS	Bit7	Bit6	Bit5	Bit4	Bit3	Bit2	Bit1	Bit0	FUNCTION	RANGE
00H	CH	10 Seconds			Seconds				Seconds	00–59
01H	0	10 Minutes			Minutes				Minutes	00–59
02H	0	12	10 Hour	10 Hour	Hours			Hours	Hours	1–12 +AM/PM 00–23
		24	PM/AM							
03H	0	0	0	0	DAY				Day	01–07
04H	0	0	10 Date		Date				Date	01–31
05H	0	0	0	10 Month	Month			Month	Month	01–12
06H	10 Year				Year				Year	00–99
07H	OUT	0	0	SQWE	0	0	RS1	RS0	Control	—
08H-3FH									RAM 56 x 8	00H-FFH

Para alterar um único registrador todos os 8 registradores precisam ser reescritos.

Prof. Cláudio A. Fleury - Nov-2011

39

Comunicação Serial em Rede

- *Inter-Integrated Circuit Bus* (I²C)
- Exemplo DS1307

Lendo dados em um DS1307:

1. Reset o registrador para a primeira posição,
2. Requisite sete bytes de dados,
3. Receba-os em sete variáveis.

O endereço do dispositivo DS1307 é 0x68.

Exemplo de código C:

```
#define DS1307_I2C_ADDRESS 0x68 // each I2C object has a unique bus address
                                // the DS1307 address is 0x68

Wire.beginTransmission(0x68);
Wire.send(0); // nova versão: Wire.write(0);
Wire.endTransmission();
Wire.requestFrom(DS1307_I2C_ADDRESS, 7);
*second = bcdToDec(Wire.receive()); // nova versão: Wire.read();
*minute = bcdToDec(Wire.receive());
*hour = bcdToDec(Wire.receive());
*dayOfWeek = bcdToDec(Wire.receive());
*dayOfMonth = bcdToDec(Wire.receive());
*month = bcdToDec(Wire.receive());
*year = bcdToDec(Wire.receive());
```

```
// Convert normal decimal numbers to binary coded decimal
byte decToBcd(byte val) {
    return ( (val/10*16) + (val%10) );
}

// Convert binary coded decimal to normal decimal numbers
byte bcdToDec(byte val) {
    return ( (val/16*10) + (val%16) );
}
```